**Aprendizado por transferência indutiva:** nesse cenário, os domínios de origem e de destino são os mesmos, mas as tarefas de origem e de destino são diferentes entre si. Os algoritmos tentam utilizar os vieses indutivos do domínio de origem para ajudar a melhorar a tarefa de destino. Dependendo se o domínio de origem contém dados rotulados ou não, isso pode ser dividido em duas subcategorias, semelhantes ao aprendizado multitarefa e aprendizado autodidata, respectivamente.

**Modelos pré-treinados prontos para uso como extratores de recursos:**

Sistemas e modelos de aprendizado profundo são arquiteturas em camadas que aprendem diferentes recursos em diferentes camadas (representações hierárquicas de recursos em camadas).

 Essas camadas são finalmente conectadas a uma última camada (geralmente uma camada totalmente conectada, no caso de aprendizado supervisionado) para obter o resultado final. Essa arquitetura em camadas nos permite utilizar uma rede pré-treinada (como Inception V3 ou VGG) **sem sua camada final como um extrator de recurso fixo para outras tarefas**.

## Adaptação de Domínio

A adaptação de domínio é geralmente referida em cenários em que as probabilidades marginais entre os domínios de origem e de destino são diferentes, como **P (Xₛ) ≠ P (Xₜ)** . Há uma mudança ou desvio inerente na distribuição de dados dos domínios de origem e de destino que requer ajustes para transferir o aprendizado. Por exemplo, um corpus de resenhas de filmes rotulado como positivo ou negativo seria diferente de um corpus de sentimentos de revisão de produtos. Um classificador treinado no sentimento da crítica cinematográfica veria uma distribuição diferente se utilizado para classificar as críticas do produto. Assim, técnicas de adaptação de domínio são utilizadas na transferência de aprendizado nesses cenários